

2ª Reunião ampliada da Diretoria Abrasco - Triênio 2018/2021

Data: 10 de novembro de 2020

Gulnar Azevedo abriu a reunião agradecendo a presença das Comissões, GTs, Comitês, Fóruns e Rede de Pesquisa em APS e relembrou a primeira reunião ampliada do ano realizada em 15 de julho. Ela também fez um breve balanço sobre a atuação da Abrasco durante a pandemia, destacando o papel propositivo da entidade, não se limitando a reagir às ações do governo federal, mas colocando trazendo para a Ágora Abrasco temas e discussões que aprofundaram a análise sobre a situação da pandemia no Brasil e o contexto político e social para o seu enfrentamento. Destacou ainda os movimentos que a ABRASCO vem induzindo e participando. Entre estes, mencionou a importância da articulação com as demais entidades de saúde coletiva, Conselho Nacional de Saúde e outras entidades da sociedade civil que resultou a criação da Frente Pela Vida, movimento que teve como iniciativa a Marcha pela Vida e o lançamento do Plano Nacional de Enfrentamento a Pandemia de COVID-19 (PEP). Mencionou também o documento “Fortalecer o SUS em Defesa da Democracia e da Vida” e o manifesto “Ocupar Escolas, Proteger Pessoas, Valorizar a Educação” e a iniciativa da Ágora Abrasco.

Gulnar Azevedo também lembrou que essa atuação da Abrasco não começou agora, mas é fruto de uma longa caminhada, de várias gestões e, neste sentido, homenageou o presidente da Abrasco (1983-1985) Hesio Cordeiro, que faleceu no dia 6 de novembro.

Marcio Florentino abriu o ponto de contextualização, justificando a realização desta reunião através da necessidade apontada pela Diretoria em intensificar o debate interno. Mostrou a importância que tem sido o conjunto de discussões com base no PEP que vem acontecendo por todo o país em vários espaços acadêmicos, movimentos e conselhos de saúde.

Gulnar Azevedo informou sobre o adiamento dos Congressos de Política, Planejamento e Gestão - cuja Comissão está organizando Oficinas preparatórias mensais até sua realização - e do Congresso de Epidemiologia, que terá um ciclo de debates entre os dias 24 a 27 de novembro.

Rosana Onocko apresentou o documento “Fortalecer o SUS em Defesa da Democracia e da Vida”, compreendendo-o como um material de subsídio técnico-político para, sobretudo, ser utilizado na disputa eleitoral e implementação pelos eventuais novos gestores. Luis Eugenio Souza complementou falando sobre a necessidade de capilarização do conteúdo construído.

Em seguida, Naomar Filho informou sobre o manifesto “Ocupar Escolas, Proteger Pessoas, Valorizar a Educação”, que é uma contextualização geral, e que teve a adesão de 59 entidades dos campos da educação e da saúde. Luanda Lima, do GT Educação Popular propôs que fosse reforçado no documento a questão da avaliação de qualquer abertura em cada território, guardada a fragilidade da nossa democracia, e a necessidade de valorizar os profissionais da educação. Silvia Pereira, do GT Deficiência e Acessibilidade, destacou a importância desta temática estar inclusa no Manifesto.

Ilara Hammerli, do GT Informação em Saúde e População, informou sobre o lançamento de manifesto em defesa do deputado federal Alexandre Padilha, acusado por falta de ética ao defender a Reforma Psiquiátrica, que será entregue pelos presidentes do CNDH, CNS, CFM e CREMESP no dia 11/12 - lembrando que na ocasião também será lançado um observatório nacional de Direitos Humanos.

Ana Lucia Pontes, do GT Saúde Indígena, sugeriu a interseção com o Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena para aprimoramento do Manifesto, ao qual Gulnar Azevedo propôs que fosse apresentada uma minuta.

Mônica Nunes, do GT Saúde Mental, informou sobre a nota “Todo nosso apoio ao Deputado Alexandre Padilha, porque a Reforma Psiquiátrica é, antes de tudo, democrática!”, elaborada pelo GT de Saúde Mental, e do trabalho da Frente

Parlamentar em Defesa da Reforma Psiquiátrica no Congresso Nacional. Respondendo às sugestões feitas, Naomar Filho comprometeu-se em receber por e-mail as contribuições até sexta-feira (13/11), data em que ocorrerá a próxima reunião das entidades envolvidas na construção do Manifesto.

Ligia Kerr informou sobre o adiamento do Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Antonio Boing complementou este informe comunicando que encontra-se em andamento a atualização do Plano Diretor de Epidemiologia.

Marcelo Fornazin informou sobre a consulta pública do PNIS, e que a ABRASCO, através do GTISP, participa da revisão desta Política. Ainda, disponibilizarão também a terceira edição do Plano Diretor das tecnologias de informação em saúde.

Ligia Giovanella, da Rede APS, sugeriu que a Ágora seja direcionada para um acompanhamento periódico (quinzenal, talvez) da Covid-19 no Brasil. Sobre esta proposta, Maria Amélia Veras, da Comissão de Epidemiologia, sugeriu que fosse feita uma parceria com o Observatório Covid-19 BR e Gulnar Azevedo solicitou apoio à Comissão de Epidemiologia e ao GTISP para que possa ser definida e organizada esta programação. Por fim, Gulnar Azevedo parabenizou a equipe da ABRASCO pelo trabalho desempenhado na realização das Ágoras.

Participantes (webconferência):

Diretoria: Gulnar Azevedo, Anaclaudia Fassa, Ana Paula Muraro (Fórum de Graduação em Saúde Coletiva), Antonio Boing (Comissão de Epidemiologia), Edna Araújo (GT Racismo e Saúde), Geraldo Lucchese (GT Vigilância Sanitária), Eli lola Gurgel, José Ivo Pedrosa, Luis Eugenio Sousa (Comitê de Relações Internacionais), Marcio Florentino, Marília Louvison, Naomar Almeida Filho,

Reinaldo Guimarães (Comitê de C&T em Saúde), Regina Flauzino, Rosana Onocko (Comissão de Política, Planejamento e Gestão) e Tatiana Gerhardt.

Representantes de Comissões, Grupos Temáticos, Fóruns e Comitês:

Adriano de Lavor (GT Comunicação e Saúde), Alexandre Kalache (GT Envelhecimento e Saúde), Ana Paula dos Reis (GT Gênero e Saúde), Ana Lucia Pontes (GT Saúde Indígena), Ana Souto (GT Vigilância Sanitária), Anabele Pires (GT Promoção da Saúde), Claudia Leite Moraes (GT Violência e Saúde), Cristina Strausz (GT Saúde do Trabalhador), Cristine Warmling (GT Saúde Bucal Coletiva), Daniel Canavese (GT Saúde da População LGBTI+), Daniela Carcereri (Rede APS), Edinilsa Ramos (GT Violência e Saúde), Fatima Sueli Ribeiro (GT Racionalidades Médicas e PIC), Francisco Pedroza (GT Informação em Saúde e População), Gênova Carvalho (GT Vigilância Sanitária), Ilara Hammerli (GT Informação em Saúde e População), Inês Rugani (GT Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva), Isabela Cardoso (GT Trabalho e Educação), Jandira Maciel (GT Saúde do Trabalhador), Janete Castro (GT Trabalho e Educação), Julia Nogueira (GT Promoção da Saúde), Keila Brito (GT Monitoramento e Avaliação), Leila Posenato (Fórum de Editores em Saúde Coletiva), Letícia Nobre (GT Saúde do Trabalhador), Ligia Giovanella (Rede APS), Ligia Kerr (Comissão de Epidemiologia), Luanda Lima (GT Educação Popular e Saúde), Luís Leão (Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde), Luiz Facchini (Rede APS), Luiz Ramos (GT Envelhecimento e Saúde), Marcelo Fornazin (GT Informação em Saúde e População), Marcia Furquim (Fórum de Editores em Saúde Coletiva), Marcos Signorelli (GT Saúde da População LGBTI+), Maria Amelia Veras (Comissão de Epidemiologia), Maria Fernanda Peres (GT Violência e Saúde), Marilena Nascimento (GT Racionalidades Médicas e PIC), Marina Peduzzi (GT Trabalho e Educação), Marta Verdi (Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde), Mônica Nunes (Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde e GT Saúde Mental), Raul Paiva (GT Deficiência e Acessibilidade), Renata Pekelman (GT Educação Popular e Saúde), Ricardo Mattos (Fórum de Coordenadores de PPG em Saúde Coletiva), Roberto Medronho (Comissão de Epidemiologia),



Rodrigo Tobias Lima (GT Promoção da Saúde), Sergio Peixoto (Fórum de Coordenadores de PPG em Saúde Coletiva), Silvia Pereira (GT Deficiência e Acessibilidade), Sonia Chaves (GT Saúde Bucal Coletiva).

Secretaria Executiva: Thiago Barreto, Dayana Rosa, Bruno Dias, Hara Flaeschen e Pedro Martins.